

Sexta-Feira, 08 de Maio de 2026

## **Professores e técnicos discutem políticas para crianças com transtorno de aprendizagem**

### **APERFEIÇOAMENTO**

#### **Da Redação**

Mais de mil profissionais da educação participaram, nesta semana, da palestra "Inclusão - Aprendendo a incluir e incluir para aprender", oferecida pela Secretaria Municipal de Educação no Hotel Fazenda Mato Grosso, numa parceria com o Instituto Neurosaber.

A ideia é qualificar técnicos e professores visando ações inclusivas na educação para melhor atender crianças diagnosticadas com transtornos de aprendizagem, oferecendo condições para o pleno desenvolvimento. Antes da palestra, houve a exibição de um coral infantil formado por crianças de quatro escolas municipais.

A palestrante Luciana Brites, pedagoga, psicopedagoga e mestre em Distúrbios de Desenvolvimento e doutoranda em Ciências do Desenvolvimento Humano pela Universidade Mackenzie, ressaltou que a educação inclusiva é entendida como se referindo à colocação de alunos com necessidades especiais em ambientes regulares. E, a importância da escola inclusiva, estimula o respeito e a dignidade.



**Foto: Erlan Aquino**

"O acesso à educação é crucial para garantir que todos os alunos, independentemente de suas capacidades ou necessidades, tenham acesso à educação de qualidade e se sintam valorizados e aceitos. Uma escola inclusiva promove a igualdade de oportunidades, a diversidade cultural e o respeito pela diferença. A construção de uma sociedade mais justa e democrática passa pelo reconhecimento das diferenças. O ambiente escolar e os professores assumem papel estratégico nisso", disse.

A professora Lucenir Ferreira Delgado, que atua na Escola Municipal de Educação Básica Liberdade, localizada no bairro Osmar Cabral, elogiou a iniciativa da Prefeitura de Cuiabá em trabalhar pela qualificação dos profissionais da educação para melhor acolher e oferecer aprendizagem às crianças diagnosticadas com transtornos de aprendizagem.

"É muito importante porque as crianças são mais valorizadas. Antes, não havia sequer curso de formação. Uma criança especial, em um ambiente escolar, tem que ser estimulada a interagir com o professor para tirar dúvidas, e, os colegas de escola tem que saber as diferenças para prevalecer o respeito e um ambiente de paz para a aprendizagem", comenta.



**Foto: Erlan Aquino**

O diretor pedagógico da Secretaria Municipal de Educação, Paulo Epifânio, ressaltou que é uma das prioridades do prefeito Abilio Brunini é oferecer dignidade nas escolas. "Estamos trabalhando para construir uma relação sólida de técnicos e professores para melhor atender as crianças, permitindo a Cuiabá manter uma qualidade crescente com índices satisfatórios na aprendizagem".

Também participaram do evento a secretária adjunta de Educação, Jéssica Nayara Silva Oliveira e o secretário de Inclusão e Acessibilidade, Andrico Xavier.